ESCOLHAS, OPORTUNIDADES E DESIGUALDADE DE GÊNERO NO MERCADO DE TRABALHO

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Felipe Rocha Campos, JOSÉ WELLINGTON SARAIVA SOUSA JUNIOR, Eveline Barbosa Silva Carvalho

A desigualdade entre os gêneros vem reduzindo ao longo dos anos. No entanto, ainda existem perceptíveis distinções no mercado de trabalho com relação ao grau de remuneração e de demanda entre homens e mulheres em diversas economias, sendo bastante presente no Brasil. De fato, existem diversas tentativas para explicar tal questão, como a tradição, a participação das mulheres em trabalhos de menor nível de qualificação e o menor nível de produtividade. Contudo, estudos mostram que mulheres, mesmo exercendo iguais funções e com o mesmo nível de escolaridade dos homens, sofrem distinções salariais, de modo que a pura discriminação passa a ser uma possível explicação para tais fatores. Nesse sentido, a pesquisa objetivou estudar a dinâmica do mercado de trabalho evidenciando a discriminação de gênero e as escolhas que possam justificar tais diferenças através de análises normativa e positiva. Observa-se os níveis de remuneração/hora dos trabalhadores para cada nível de escolaridade dos estados federativos do Ceará e de São Paulo, buscando obter uma amostra com graus distintos de produtividade, com o objetivo de analisar o grau de elasticidade preço da demanda de cada região, assim como a elasticidade cruzada entre os indivíduos do sexo masculino e feminino. A partir disso, é possível realizar uma aproximação de como se comporta a preferência do setor produtivo com relação ao gênero, visto que uma situação ideal seria a existência de substituição perfeita entre os homens e mulheres, enquanto que um ambiente em que as utilidades são complementares se teria um indício de algum preconceito quanto ao gênero no mercado de trabalho. Após a elaboração do estudo, conclui-se que, em determinados períodos, existem ambientes econômicos em que os trabalhadores de gêneros distintos são complementares perfeitos, apontando um indício de eventual irracionalidade, que poderia ser também considerado como uma existência de algum preconceito com relação às mulheres no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Economia Comportamental. Discriminação de Gênero. Elasticidade. Emprego.